



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ciência sem fronteiras: relato de uma estudante de medicina na Polônia
Autores	ELISA DE VIEGAS HOFFMEISTER BÁRBARA LIMBERGER NEDEL MARIANA LUNARDI SPADER

RESUMO: Introdução: o curso de medicina da Universidade Jagiellonian, em Cracóvia, na Polônia, foi criado em 1364, sendo a faculdade de medicina mais antiga do país. Atualmente a Universidade oferece 3 opções de currículos diferentes aos alunos. Objetivo: relatar as experiências de uma aluna da Faculdade de Medicina da UFRGS em seu intercâmbio de dez meses pelo programa Ciências sem Fronteiras na Universidade Jagiellonian. Desenvolvimento: A Universidade oferece três opções de currículo, um de seis anos em língua polonesa, e dois currículos em língua inglesa: uma opção de quatro anos, para alunos que já haviam realizado o curso pré medicina nos Estados Unidos, e outra com seis anos de duração, cursado geralmente por alunos canadenses, malasianos e noruegueses. Além disso, a Universidade possui convênio com diversas outras faculdades de medicina do mundo, sendo um destino frequente de intercâmbio para estudantes da Europa. Em 2015 a Universidade recebeu os primeiros alunos do programa Ciências sem Fronteiras. Foram selecionados trinta alunos para o país, através de processo de seleção que avaliou nota no Exame Nacional do Ensino Médio, proficiência em língua inglesa e trabalhos científicos. Dos trinta alunos selecionados ao país, nove foram para a Universidade Jagiellonian. Em relação às disciplinas cursadas foi permitido que os alunos escolhessem as disciplinas que iriam cursar, sejam elas do ciclo básico ou clínico, de acordo com o seu nível em sua faculdade no Brasil. Durante o período de estudos, a aluna cursou as disciplinas de medicina interna, medicina forense, ginecologia, medicina de emergência, estágio em endocrinologia e ultra-sonografia, além de língua polonesa, que foi oferecido pela faculdade, frente às dificuldades de viver em um país com uma língua estrangeira. Foi cursado um total de 58 créditos. Em todas as disciplinas os alunos foram inseridos no contexto hospitalar, tendo atividades tanto práticas quanto teóricas. Entretanto, o ensino de medicina no país na parte prática difere do Brasil, onde podemos realizar procedimentos sob orientação. Na Polônia o ensino prático é apenas observacional. Em todas as atividades práticas, houve o acompanhamento de tutores que realizavam a tradução entre a aluna e o paciente. Em relação a atividades de pesquisa, não houve a oportunidade de participar de programas de iniciação científica. Conclusão: O período de estudos do programa Ciências sem Fronteiras foi muito proveitoso para o currículo da aluna, que teve a oportunidade de reforçar seu conhecimento nas áreas escolhidas, conhecer a realidade de outros hospitais e do sistema de saúde de um país diferente. Aprimorou também a língua inglesa, além de aprender o básico de uma nova língua e ter contato com diversas culturas distintas da sua.